Contos e Lendas

Luiz Augusto Rebello da Silva

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Contos e Lendas

Luiz Augusto Rebello da Silva

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

CONTOS E LENDAS

REBELLO DA SILVA

CONTOS

E

LENDAS

Introducção--A torre de Cain--O castello de Almourol
A camisa do noivado
A ultima corrida de touros em Salvaterra

LISBOA
LIVRARIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA E COMP.ª
67--Praça de D. Pedro--67
1873

DECLARAÇÃO

A propriedade d'esta edição pertence a Henrique de Araujo Tavares, subdito brasileiro.

LISBOA
LIVRARIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA E COMP.ª
67--Praça de D. Pedro--67
1873

INTRODUCÇÃO

Dicebam que: in nidulo meo moriar, et sicut palma multiplicabo dies.

Job cap. XXIX v. 18

As pequenas composições, que hoje principiâmos a publicar, são de um homem, que nunca do mundo quiz mais do que a tranquilla obscuridade, que faz de ordinario o supplicio de tantas vaidades. Ministro sincero de um Deus de paz, assentou-se aos pés da cruz e d'ali viu aproximar o inverno da velhice, com a mesma serenidade com que tinha visto passar as illusões da juventude, e com que havia atravessado os perigos da edade viril. Satisfeito com a sua pobreza, não invejava (se é que invejou alguma cousa!) senão a uncção apostolica e a eloquencia persuasiva dos primeiros confessores da fé nas grandes epochas da regeneração moral do mundo. Chegado quasi ao termo do seu desterro, quando a hora da liberdade estava a soar, reclinou a cabeça para acordar sem dôr na mansão do jubilo, patria suspirada de suas mais doces esperanças, unica impaciencia de uma alma, que longe da morada celeste se entristecia captiva.

A virtude n'elle era risonha e desassombrada. Nascia de dentro, não aspirava a grangear applausos, nem se desvanecia com os respeitos mundanos. Se alguma vez peccou foi por excesso de bondade. Nunca ouviu queixas que a sua bocca se não abrisse para as suavisar, nem viu lagrimas, que a sua mão as não enxugasse logo. Por isso em muitas occasiões, elle, o ancião experimentado, revellava a simplicidade da pomba, enganado pelos artificios dos hypocritas. Por mais que o advertissem, a sua caridade não se cansava, e embora faltasse a si, nunca faltou aos pobres. Se o convenciam de erro, se lhe mostravam a illusão, sorria-se, e respondia: «Louvado seja Deus!

Ainda bem que até me deu para esses!» Dito isto cheirava com pausa a sua pitada de esturro, e ia catar, ou alporcar os craveiros, até o relogio do estomago, unico relogio que havia em casa, o avisar de que eram horas da refeição. Vinha então recolhendo-se de vagar, alargava o passeio pela cosinha, rondando o almoço ou o jantar, não sem se arriscar a alguma jaculatoria da tia Brizida, matrona sexuagenaria, que tinha a seu cargo a economia domestica e o baixo e mixto imperio da dispensa e da capoeira.

A ultima doença do padre Vigario, occasionou-a o zelo pelo serviço d'Aquelle, que nunca fez tambem esperar os desvalidos. Por baixo de immensa cerração, caindo a chuva em torrentes, e soprando o vento, frio e agudo, metteu-se á meia noute ao caminho da serra, para levar as consolações da Egreja a uma de suas ovelhas, que agonisava em desabrigada choupana. Á volta o corpo tremia sacudido por uma sesão de febre, e o rosto vinha mais pallido, do que a face de um moribundo. Deitou-se para não se tornar a levantar.

Ferido no seu posto, como soldado intrepido, elevou o espirito, abençoou a enfermidade, e bem com Deus e com os homens, ao terceiro dia adormeceu para sempre. O Vigario levou todos os bens comsigo. Para se sepultar foi preciso que os visinhos fizessem uma derrama. Mas em compensação nunca houve funeral tão rico de prantos e louvores. Despovoaram-se os logares da freguezia e dos arredores para o acompanhar, e quando o corpo saiu do presbyterio, o chôro de toda a aldeia honrou aquellas cinzas tão amadas. Com razão! Não era o velho parocho o pae, o amigo, o bemfeitor de todos? Em vida constituira os pobres seus herdeiros, por isso não deixava de seu mais do que a sobrepeliz e a batina remendada, em que o amortalharam, e o crucifixo de marfim, que unira ao coração na

derradeira despedida.

O premio não foi só a corôa de gloria!... Por mais desvairada, ou corrompida, que uma geração corra ao precipicio, os exemplos salutares sempre se lhe gravam na lembrança, e a rudeza dos camponezes, apezar dos vicios esquecidos nos idilios, não é usualmente a que resiste mais á proveitosa lição das boas obras. Pelo menos assim aconteceu na parochia. A ama, á qual o Vigario legára sómente a memoria de suas virtudes, encontrou logo a hospitalidade, affectuosa, não de um, mas de muitos habitantes, que se lhe offereceram para acolherem sua velhice. O cão do Pastor, companheiro constante de tantos dias de fadiga, tambem achou quem se condoesse, e o fosse levantar da sepultura sobre que gemia saudoso. As pobres alfaias da casa, o breviario usado, os poucos livros da estante, e um, ou outro movel de seu uso quotidiano, disputados como reliquias, repartiram-se á sorte por evitar contendas, e hoje mesmo, depois de largos annos, o tempo, que tudo gasta, não amorteceu ainda a recordação do sacerdote exemplar, cujos ossos repousam á sombra dos cyprestes plantados pelas suas mãos no cemiterio da aldeia.

Este foi o homem e o ecclesiastico venerando.

Do poeta, que era, que sempre tinha sido, quasi sem o cuidar, raras, rarissimas pessoas dariam noticia. Fugia da fama que dão as lettras, com um cuidado egual pelo menos áquelle, com que se furtava envergonhado ao pregão da sua caridade. Pejava-se tanto de si, e por tal receava ser visto, que se a direita se escondia da esquerda nas esmolas, a penna não se occultava menos discreta quando escrevia. O padre prior tinha pouco vagar para livros volumosos. Nos curtos ocios

que as obrigações lhe concediam, distrahia-se deixando vaguear a phantasia pelas recordações do passado, enganando assim as tristesas do presente, ou ligando em algumas scenas soltas as remeniscencias, ainda vivas, dos dias da mocidade. E em quanto o vento lhe sacudia os caixilhos das janellas, e a chuva, chapinhando, lhe fustigava os telhados, enchia elle uma ou duas paginas á luz do ponderoso candieiro de latão amarello de tres bicos, talvez o traste mais luxuoso de toda a sua mobilia. Assim nasceram em um recanto obscuro da aldeia estes _Contos e Lendas_, escriptos sem emendas e com admiravel rapidez, em lettra grada, direita, e garrafal, para regosijo dos compositores, que cegam a miudo os negalhos de missanga de certos auctores, muito nossos conhecidos, aos quaes Deus não castigue em desaggravo de suas victimas.

Se o padre Vigario vivesse, ainda não soltava seguramente da gaveta os papeis fechados a tres voltas e meia de chave. Foram precisas repetidas instancias para m'os confiar. Poucos mezes antes da sua morte é que alcancei licença para fazer d'elles o uso que julgasse mais opportuno, com tanto que o nome do verdadeiro auctor nunca figurasse «porque dizia elle, não são cousas estas para um sacerdote da minha edade matar o tempo, quando podia rezar, meditar as suas praticas do domingo, ou examinar a sua consciencia. Mas não sei como isto é; assim que me sento diante da mesa e pego da penna, não posso valer-lhe, e apesar de todos os protestos, entram commigo as malditas historias, e não ha resistir-lhe. Se fosse crendeiro jurava que me faziam bruxarias.»

A bruxaria era o que hoje se chama a vocação! A sós commigo perdia de vista as realidades da vida, e quasi sem o saber, deixava-se arrebatar pelas visões do mundo phantastico, aonde antes d'elle já se

entranharam muitas outras que a admiração saúda como principes da intelligencia. Vingava-se porem d'este máu sestro (era a sua phrase) pondo de lado as escriptas frivolas apenas as acabava e nunca mais fallando d'ellas. Rabiscava umas tantas folhas de papel (com este desprezo tratava a inspiração!) e sem as tornar a ler, juntava o novo caderno ao antigo maço. Uma fita de nastro vermelho atava tudo. Esquecia-se depois d'este e dos outros até ao inverno seguinte, em que voltava ás suas historias com extremo pavor da tia Brizida, confidente dos seus segredos, a qual representava nos serões litterarios do presbyterio o papel, que a tradição attribue á famosa ama de Molière. Em lisa fé temia ella devéras, que o demonio perdesse um dia a paciencia á força de esbofeteado, e de escarnecido pelo Vigario n'aquelles papeis, e que se desforrasse torcendo o pescoço ás gallinhas e frangos, ou chupando o sangue aos coelhos, transformado em raposa ou em ginete. Nunca acordava, que não esperasse encontrar a capoeira vasia! Se é bom estar bem com Deus, dizia, não é máu estar em paz com o demonio. A casa do presbyterio não era grande, nem espaçosa, mas sorria de longe á vista caiada por fóra e rodeada de canteiros de flôres. Vestia-se de um tal ar de festa, que namorava pela bellesa rustica e logo a distancia promettia a hospitalidade que nos dias do Prior estava convidando de longe com os braços abertos a quantos lhe batiam á porta. Situada na corôa de um outeirinho, alvejava por entre a folhagem prateada das faias, cujos troncos lisos e direitos o vento meneava graciosamente. O pateo ajardinado, cercado de alegretes, era todo viço e frescura, e tres cepas enroscadas e collossaes, cobriam com a sombra de seus pampanos as parreiras, aonde amadureciam na estação os mais formosos cachos de moscatel e de ferral-tamara. Em volta da risonha morada,

penduravam-se as vinhas pelas encostas das collinas até ás margens de um ribeiro, toldado de salgueiros e chorões que se torciam para beijarem a agua. Por entre as vinhas apparecia em malhas o verde mais fechado das hortas mettidas entre vallados de piteiras, em quanto ao lado sussurrava a levada correndo pelas regueiras. Os pomares, copando-se, encantavam de espaço em espaço os olhos offerecendo-lhes bosques fechados, e embalsamando tudo em roda com sua fragrancia. Subindo pelos outeiros, que ondeavam desde a planicie até ás montanhas torreadas no extremo horisonte, os troncos nodosos e robustos das oliveiras trepavam de socalco em socalco até á cortina de pinheiros, cujas cabeças, de um verde triste, a viração balouçava lá em cima meneando-as entre mormurios ao cair da tarde.

A ribeira vinha de cima, e ora rebentando entalada, ora espraiando quasi adormecida, na areia alva e fina do leito, despenhava-se mais abaixo com estrepito, entrando no logar opulenta com as aguas recebidas. Aquelles pampanos cingidos de arvoredos, aquelles valles viçosos de hortas e pomares; os variados tons que zebravam as encostas dos montes e collinas, desde a esmeralda viva dos prados até ao louro cendrado das paveias; os rosmaninhos e as boninas esmaltando as veigas; o rio precipitando-se aqui, mais adiante correndo manso e limpido e depois esperguiçando-se sobre as relvas; de dia o sol inundando de luz dourada todo o quadro, de noute o clarão da lua tocando-o de meiga melancolia, compunham um espectaculo de tanto enlevo que a vista fugia com a vontade e com o coração para aquelles casaes debruçados das collinas fazendo nascer desejos de pedir pousada em algum d'elles, para vêr romper o luar por entre o arvoredo e de ouvir brincar a aragem com os ramos aos primeiros raios brancos do alvor matutino.

Era sobre tudo ao anoutecer que a aldeia se animava. As chaminés expelliam o fumo em penachos caprichosos; os cepos estalávam no lume; e as creanças, como enxame buliçoso, brincavam defronte das portas. As mães cosinhavam a ceia, em quanto os velhos e os mancebos descansando do trabalho, aguardavam encostados, ou assentados, a hora proxima da refeição e do repouso.

Que saudade causa no tumulto das cidades a ideia do pôr do sol nas aldeias! N'esta occasião, em que a fadiga do corpo como que faz mais docil o espirito, é que o padre Vigario, desembocava de uma das azinhagas com o seu Horacio, ou o seu Salustio debaixo do braço, e vinha conversar o seu pedaço com os anciãos da terra, para saber as novidades, e espreitar as rixas e discordias, afim de as compôr. Correndo a mão pela cabeça das creanças, ralhando com umas, afagando outras, informava-se de tudo, sanava as malquerenças, e conseguia pelo respeito de seus annos e qualidades, que os moradores da parochia formassem uma só familia. Mestre e passa-culpas eterno dos rapazes, estes, mal o viam, voavam em bandos a agarrar-se-lhe á loba e ás mãos, por entre vozes e saltos com uma algazarra, que dava rebate a toda a aldeia. No verão, nos dias de maior calor, era sempre certo o prior, á tardinha, debaixo da parreira, que lhe cobria a varanda, com o livro aberto e os oculos de prata, que lhe escorregavam até á ponta do nariz. Lia e passeiava. De tres, ou de quatro em quatro voltas, parava, batia na caixa de tartaruga e sorvia com delicias uma pitada, deitando os olhos pelos canteiros a vêr se alguma flôr carecia de rega, ou de amanho. Quando o sol declinava punha na cabeça o venerando tricornio, pegava da bengala de canna da India e castão de prata, e sahia a tomar um pouco de ar. Era a phrase modesta, empregada por elle para designar as suas marchas

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com